

IX Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

João Pessoa, PB – 20 a 22 de junho de 2012

Rendimento de carcaça e cortes de genótipos de frangos de corte, alimentados com diferentes níveis nutricionais no período de 1 a 35 dias de idade¹

Larissa Kretli Winkelströter², Maria Teresa Polcaro Silva³, Jéssica Amaral Miranda⁴, Fábio de Jesus Monteiro de Barros⁵, Aldrin Vieira Pires⁶, Sandra Regina Freitas Pinheiro⁷

¹Parte da dissertação de mestrado do primeiro autor. Trabalho financiado pelo CNPq e FAPEMIG.

²Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - UFVJM/Diamantina, MG. Bolsista da CAPES. e-mail: larissakretli@yahoo.com.br

³Departamento de Zootecnia - UFVJM/Diamantina, MG. Estudante de Pós-Graduação. www.ufvjm.edu.br/zootecnia

⁴Departamento de Zootecnia - UFVJM/Diamantina, MG. Estudante de Graduação. www.ufvjm.edu.br/zootecnia

⁵Mestrando em Zootecnia – UFF/Niterói, RJ.

⁶Departamento de Zootecnia - UFVJM/Diamantina, MG. Professor, bolsista do CNPq e FAPEMIG. www.ufvjm.edu.br/zootecnia

⁷Departamento de Zootecnia - UFVJM/Diamantina, MG. Professor. www.ufvjm.edu.br/zootecnia

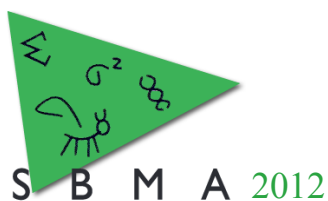
Resumo: Objetivou-se com esse trabalho, avaliar características de rendimento de carcaça e cortes de três genótipos de frangos de corte no período de 1 a 35 dias de idade. Foram utilizados 2.970 pintos de um dia, machos e fêmeas sexados, provenientes de três genótipos de frangos corte: Cobb, Hubbard e Ross. Foram utilizadas três diferentes rações experimentais: ração 1 - ração com 10% a menos de aminoácidos que a ração basal; ração 2 - ração basal; e, ração 3 -ração com 10% a mais de aminoácidos que a basal. As aves foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizado em ensaio fatorial 3x3x2 (genótipo x ração x sexo), com cinco repetições. Foram avaliadas as características: peso corporal ao abate, peso e rendimento da carcaça, peso e rendimento de pernas, peso e rendimento do peito e peso e rendimento de asas. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o “proc GLM” do SAS. Foram observadas que para as diferentes rações e sexos, apenas as características rendimento de peito, rendimento de pernas e rendimento de asa não apresentaram diferenças significativas. Para os diferentes genótipos, houve diferenças significativas apenas para as características peso do peito, rendimento de peito, rendimento de pernas, asa e rendimento de asa. A Linhagem Hubbard apresentou pior resultado para peso de peito e rendimento de peito, porém, melhor resultado para rendimento de pernas e asa, dentre as linhagens estudadas. A ração basal apresentou melhores resultados para todas as características em estudo.

Palavras-chave: carcaça, frango de corte, rendimento de carcaça, rendimento de cortes, rendimento de peito

Carcass Yield and Cuts of Broilers fed diets with different nutrient levels in the period 1-35 days of age

Abstract: The objective of this study was to evaluate performance characteristics of carcass and parts of three genotypes of broilers during 1-35 days of age. Were used 2970 day old chicks, sexed males and females from three genotypes of broilers : Cobb, Hubbard and Ross. We used three different experimental diets: a diet - diets with 10% less amino acids than the basal diet, diet 2 - basal diet, and diet 3-diet with 10% more amino acids than baseline. The poultry were allotted to completely randomized 3x3x2 factorial design (diet x genotype x sex), with five replicates. Characteristics were evaluated: body weight to slaughter, weight and carcass yield, weight and yield of legs, weight and yield and breast, weight and yield of wings. Statistical analyzes were performed using the "proc GLM" of SAS. Were observed that for different sexes and feed only breast yield characteristics, legs yield and wings yield showed no significant differences. For the different genotypes showed significant differences only for the characteristics of the breast weight, breast yield, legs yield, wing weight and wing yield. Lineage Hubbard had a worse results for breast weight and breast yield, but better results for legs and wings yield, among the studied strains. The basal diet showed better results for all traits under study.

Keywords: carcass, broilers, carcass yield, cuts, breast yield



IX Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

João Pessoa, PB – 20 a 22 de junho de 2012

Introdução

Há algum tempo atrás, o mercado mundial era dominado por linhagens de frangos de corte, que apresentavam bons resultados de ganho de peso e conversão alimentar, sendo dada pouca importância à conformação do frango. Atualmente, as linhagens convencionais estão desaparecendo rapidamente e perdendo importância a cada dia. A pressão de seleção, cada vez maior para alto rendimento de carcaça e cortes faz com que a indústria tenha a sua disposição aves cada vez mais específicas. Com isso, a indústria de processamento tende a valorizar um peito mais longo e mais uniforme em espessura muscular, para adaptar-se às novas exigências dos processos culinários, o que se deve ao melhor aproveitamento nos cortes específicos, diminuindo sobras e retalhos.

Embora praticamente todas as linhagens existentes hoje no mercado sejam de alto rendimento, existem diferenças entre as mesmas, pois o resultado final depende da pressão de seleção aplicada no programa de formação da linhagem. Dessa forma, uma avaliação correta do rendimento é fundamental, a fim de evitar tomadas de decisão equivocadas, o que certamente afetará a rentabilidade da empresa (Mendes, 1993).

Neste sentido, o presente trabalho foi realizado objetivando-se comparar as características de carcaça: peso corporal, peso e rendimento de carcaça, de peito, de pernas (coxa + sobrecoxa) e de asas, de três genótipos de frangos de corte, abatidos aos 35 dias de idade.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no setor de Avicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, situado no Campus JK em Diamantina-MG, durante o período de 31 de outubro a 05 de dezembro de 2011.

Foram utilizados 2.970 pintos de um dia, machos e fêmeas, provenientes de três genótipos de frangos corte: Cobb, Hubbard e Ross, doados pela empresa “Global Breeders Avícola Ltda”, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com ensaio fatorial 3x3x2 (genótipo* ração * sexo). As aves foram alojadas em um galpão experimental de alvenaria com 40m de comprimento e 8m de largura e pé-direito de 3,0m e dividido em 90 boxes de 1,65 x 1,55m, com 33 aves cada. Para cada combinação de genótipo, sexo e ração haviam cinco repetições.

Foram utilizadas três tipos de rações experimentais, formuladas a base de milho e farelo de soja. A ração Basal foi formulada conforme informações de composições e digestibilidade dos ingredientes apresentados em Rostagno et al. (2011). E as outras duas rações com 10% a mais e a menos de aminoácidos que a Basal.

Aos 35 dias de idade, foram retiradas duas aves por parcela, ou seja, 180 no total, para determinação do rendimento de carcaça e partes. As aves foram abatidas após jejum de 8h. Foram avaliadas as seguintes características: peso corporal ao abate, peso e rendimento da carcaça (com cabeça, pescoço e pés), peso e rendimento de pernas, peso e rendimento do peito e peso e rendimento de asas. Os rendimentos foram obtidos em relação ao peso da carcaça.

As análises estatísticas foram realizadas utilizando o “proc GLM” do SAS (2002), e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey.

Resultados e Discussão

Não houve diferença entre os genótipos avaliados para peso corporal, peso e rendimento de carcaça e peso de pernas. Os genótipos Cobb e Ross apresentaram melhores resultados para peso e rendimento de peito. O genótipo Hubbard apresentou melhores resultados para peso e rendimento de pernas e o genótipo Cobb apresentou as menores médias para peso e rendimento de asas. (Tabela 1)

Foram observadas para as diferentes rações que apenas as características rendimento de peito, rendimento de pernas e rendimento de asa não apresentaram diferenças significativas ($P \geq 0,05$). A ração basal apresentou melhores resultados para as características peso corporal, peso e rendimento de carcaça, peso de peito, pernas e asas.

Não foram observadas diferenças ($P \geq 0,05$) entre os sexos para rendimento de carcaça, rendimento de peito, rendimento de pernas e rendimento de asa. Os machos apresentaram os maiores ($P < 0,05$) peso corporal, peso de carcaça, peso de peito, peso de pernas e peso de asas.

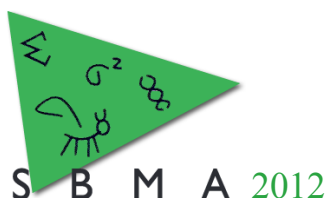


Tabela 1 – Médias para o rendimento de carcaça e cortes de três linhagens de frangos de corte no período de 1 até os 35 dias de idade

	Peso Corporal	Carcaça	Rend Carcaça	Peito	Rend Peito	Pernas	Rend Pernas	Asa	Rend Asa
Genótipo									
Cobb	1842,64 ^a	1517,17 ^a	82,31 ^a	517,87 ^a	34,01 ^a	381,10 ^a	25,14 ^b	134,63 ^b	8,89 ^b
Hubbard	1858,79 ^a	1514,03 ^a	81,68 ^a	476,10 ^b	31,39 ^b	402,07 ^a	26,52 ^a	144,83 ^a	9,55 ^a
Ross	1919,53 ^a	1560,63 ^a	81,31 ^a	516,13 ^a	33,00 ^a	388,23 ^a	24,84 ^b	140,17 ^{ab}	9,01 ^{ab}
Ração									
-10%	1857,69 ^b	1513,47 ^b	81,19 ^b	494,43 ^b	32,60 ^a	389,23 ^{ab}	25,72 ^a	139,63 ^{ab}	9,24 ^a
0	1943,41 ^a	1590,93 ^a	82,39 ^a	529,73 ^a	33,25 ^a	409,80 ^a	25,73 ^a	146,63 ^a	9,24 ^a
10%	1824,07 ^b	1487,43 ^b	81,57 ^{ab}	485,93 ^b	32,55 ^a	372,37 ^b	25,04 ^a	133,37 ^b	8,98 ^a
Sexo									
Macho	1998,40 ^a	1635,89 ^a	81,86 ^a	543,00 ^a	33,16 ^a	421,49 ^a	25,76 ^a	149,00 ^a	9,12 ^a
Fêmea	1746,98 ^b	1425,33 ^b	81,61 ^a	463,73 ^b	32,45 ^a	359,44 ^b	25,24 ^a	130,75 ^b	9,18 ^a
CV(%)	7,01	7,16	2,04	10,98	6,73	10,52	8,41	11,06	10,47

* Médias na mesma coluna, dentro de cada fator, seguidas por diferentes letras, diferem pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Embora as linhagens não tenham apresentado diferenças entre o rendimento de carcaça, houve maior especificidade para o rendimento de partes. Mendes et al. (1993) e Fernandes et al. (2001) também não observaram diferenças para o rendimento de carcaça, ao avaliarem diferentes linhagens.

Conclusões

A Linhagem Hubbard apresentou pior resultado para peso de peito e rendimento de peito, porém, melhor resultado para rendimento de pernas e asa, dentre as linhagens estudadas. A ração basal apresentou melhores resultados para todas as características em estudo.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio financeiro recebido da FAPEMIG e do CNPq.

Literatura citada

- FERNANDES, L.M.; VIEIRA, S.L.; KINDLEIN, G. et al. Avaliação do crescimento e rendimento de carcaça de linhagens comerciais e dois tipos de bebedouro. **Revista Brasileira de Ciência Avícolas**, v.3, p.1, 2001.
- MENDES, A.A.; GARCIA, E.A.; GONZALES, E. et al. Efeito da linhagem e idade de abate sobre o rendimento de carcaça de frangos de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.22, n.3, p.466-472, 1993.
- RABELLO, C.B.V.; COTTA, J.T.B. Rendimento em partes em relação à carcaça pronta para assar de diferentes linhagens de frangos de corte. In: CONFERÊNCIA APINCO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS AVÍCOLAS, 1997, Campinas. **Trabalhos de pesquisa...** Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1997. p.43.
- ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 3. ed. – Viçosa, MG: UFV, DZO, 2011, 252p.